

18 de maio de 2020

Paciência e Mágoa

Nestes dias de reclusão e isolamento social, em que estamos experimentando diversos sentimentos, alternamos, rapidamente, da gratidão para a ansiedade e, talvez, até possamos dizer, para o medo. O que nos espera? A sociedade está mudando e precisa mudar! Temos sido forçados, pelas circunstâncias, a vivenciar cada dia, mas nem sempre com a paciência desejada. Ah! **Paciência!** Como nos falta, não temos o controle de tudo, ou melhor, esta pandemia está nos mostrando que, a rigor, não temos controle de nada. Igualou a todos, sem privilégios. A ordem do dia é ficar em casa, refletindo com calma e muita **paciência**. Exercício por fazer. O medo, receio de um vírus que não vemos e que avança de forma muito rápida, fez com que o mundo se fechasse. Então, passamos a dar mais valor a uma caminhada rápida à rua, a ficar um pouco no sol, a falar com nossos queridos mais próximos. Roupas bonitas, sapatos da moda foram substituídos por roupas simples, confortáveis, tênis e camisetas. Estamos todos repensando os verdadeiros valores, aqueles que realmente importam!

Mas, e o medo da morte a cada tosse? Incrível como não estamos preparados para esse dia, apesar de todo o conhecimento doutrinário que já temos. Ainda entramos em aflição com a possibilidade de partirmos e negligenciamos a nós mesmos, quando, por emoção, não nos equilibramos com o estudo, com a oração e com a confiança que a fé raciocinada nas lições do Mestre nos facultam. Mais um ponto de aprendizagem deste momento. Não sabemos qual a data marcada em nosso bilhete de volta... Assim, o melhor é deixarmos nossa mala sempre pronta. O que devemos levar? Nossas melhores ações e sentimentos! Essa viagem será sempre para o BEM!

O mantra do atual momento tem que ser **“esquecendo a mágoa, aprendendo a amar”**. Forte e verdadeiro! Já paramos para pensar no sobrepeso que há dentro da mala com as **mágoas**? Esse peso sobrecarrega tudo! A mágoa nos machuca! A mágoa nos adoce! Muitas vezes, o outro que a provocou não passa de alguém emocionalmente mais imaturo do que nós. Por isso, nos magoou. Em tempos que estamos pensando muito em saúde, vamos pensar e agir para melhorar nossa saúde integral!

Assim, que esses sentimentos vários, que passam por nossa mente sejam substituídos por mais segurança, mais firmeza, mais foco em nossa felicidade. Se formos mais felizes, talvez sejamos capazes de dar mais felicidade ao outro. Que consigamos ser alegres e felizes, seja qual for a realidade, com as lições apropriadas que tenhamos que viver.

Muita Paz!

Conselho Superior/Diretoria do Lar de Tereza